



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**

**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais  
cpa@ifmg.edu.br

# **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

**TRIÊNIO 2018–2020**

**SABARÁ**  
**JANEIRO/2021**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Milton Ribeiro

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Kléber Gonçalves Glória

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Leandro Antônio da Conceição

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Olímpia de Sousa Marta

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos Henrique Bento

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fernando Gomes Braga

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Carlos Bernardes Rosa Júnior

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Adriano Olímpio Tonelli

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO**

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Wilson José Vieira da Costa

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SABARÁ**

Daniel Neves Rocha

## ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

### FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO .....   | 13 |
| FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 .....                | 23 |
| FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO .....             | 24 |
| FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....                     | 25 |
| FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO .....                                 | 26 |
| FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES ..... | 27 |

### GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE .....  | 34 |
| GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES .....  | 35 |
| GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES .....                                      | 35 |
| GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES .....  | 36 |
| GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA ..... | 37 |
| GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE .....    | 37 |
| GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES .....                         | 38 |
| GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES.....                              | 39 |
| GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG.....       | 39 |
| GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....        | 41 |
| GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....            | 42 |

|  |    |
|--|----|
| GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG .....   | 43 |
| GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS..... | 44 |

## **QUADROS**

|   |    |
|---|----|
| QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA .....   | 20 |
| QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – <i>CAMPUS</i> SABARA .....                               | 21 |
| QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES .....              | 46 |
| QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES .....                | 47 |
| Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....          | 47 |
| QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS..... | 48 |
| Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....          | 48 |
| QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA.....            | 49 |
| QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020.....                      | 50 |
| QUADRO 8 - METAS CPA <i>CAMPUS</i> SABARÁ .....   | 52 |

## **TABELAS**

|   |    |
|---|----|
| TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO ..... | 14 |
| TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES                         | 15 |
| TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG .....                     | 31 |

|  |    |
|--|----|
| TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG .....                     | 32 |
| TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-<br>ADMINISTRATIVOS DO IFMG ..... | 32 |

## SIGLAS

|          |  |
|----------|--|
| CEFET    | Centro Federal de Educação Tecnológica                                 |
| CEFET's  | Centros Federais de Educação Tecnológica                               |
| CEFET-MG | Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais                 |
| CEFET-RJ | Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro               |
| CNPq     | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico          |
| CONAES   | Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior                    |
| CPA      | Comissão Própria de Avaliação  |
| CPA's    | Comissões Própria de Avaliação   |
| DAES     | Diretoria de Avaliação da Educação Superior                            |
| DDI      | Diretoria de Desenvolvimento Educacional                               |
| DIRCOM   | Diretoria de Comunicação   |
| DTI      | Diretoria de Tecnologia da Informação                                  |
| EPTNM    | Educação Profissional Técnica de Nível Médio                           |
| FIC      | Formação Inicial e Continuada  |
| IFMG     | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais    |
| INEP     | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| PEI      | Procuradoria Educacional Institucional                                 |
| PDI      | Plano de Desenvolvimento Institucional                                 |
| PROAP    | Pró-Reitoria de Administração e Planejamento                           |
| PROEN    | Pró-Reitoria de Ensino   |
| PROEX    | Pró-Reitoria de Extensão   |
| PROGEP   | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas                                      |
| RFEPCT   | Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica        |
| SERES    | Secretaria de Regulação da Educação Superior                           |
| SINAES   | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior                     |
| TAE's    | Técnicos-Administrativos em Educação                                   |
| TI       | Tecnologia da Informação   |
| UNED     | Unidade de Ensino Descentralizada                                      |
| UTFPR    | Universidade Tecnológica Federal do Paraná                             |

## APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais<sup>1</sup>, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

---

<sup>1</sup> Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS.....              | 4  |
| SIGLAS .....   | 7  |
| APRESENTAÇÃO.....  | 8  |
| SUMÁRIO.....   | 10 |
| 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....                          | 12 |
| 1.1 Contextualização da Instituição .....                        | 12 |
| 1.2 Contextualização do campus .....                             | 16 |
| 1.3 Missão, Visão e Valores.....                                 | 17 |
| 1.3.1 Missão.....  | 18 |
| 1.3.2 Visão.....   | 18 |
| 1.3.3 Valores.....   | 18 |
| 2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....                    | 19 |
| 2.1 Composição da CPA.....                                       | 19 |
| 2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central .....  | 20 |
| 2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais..... | 20 |
| 3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG .....                    | 22 |
| 3.1 Metodologia.....   | 23 |
| 3.1.1 Tipo de Pesquisa.....                                      | 23 |
| 3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....       | 23 |
| 3.2 Objetivos da Autoavaliação.....                              | 27 |
| 3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação .....                     | 28 |
| 3.4 Processo Avaliativo .....                                    | 30 |
| 3.4.1 Participantes .....  | 31 |
| 3.4.2 Mobilização e sensibilização .....                         | 32 |
| 3.4.3 Limitações durante o período de avaliação .....            | 32 |
| 4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS .....                                 | 34 |

|         |   |    |
|---------|---|----|
| 4.1     | <i>Perfil dos Respondentes</i> .....  | 34 |
| 4.2     | <i>Análise dos Resultados por Eixo</i> .....  | 40 |
| 4.2.1   | Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....                                    | 40 |
| 4.2.1.1 | Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional ..                     | 44 |
| 4.2.1.2 | Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação.....                              | 46 |
| 4.3     | <i>Quadro Diagnóstico Geral</i> .....   | 49 |
| 4.4     | <i>Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020</i> | 50 |
| 5       | <b>METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021</b> .....                                      | 52 |
| 5.1     | <i>Ações previstas</i> .....  | 52 |
| 5.1.1   | Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s). .....                      | 52 |
| 5.2     | <i>Desafios</i> .....   | 52 |
| 5.3     | <i>Investimentos necessários</i> .....  | 52 |
| 6       | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....   | 54 |
|         | <b>REFERÊNCIAS</b> .....  | 56 |

# 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

## 1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão<sup>2</sup> volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros<sup>3</sup>: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

---

<sup>2</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

<sup>3</sup>Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.

**FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO**



**Fonte: IFMG, 2019<sup>4</sup>.**

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

---

<sup>4</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

**TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO  
CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO**

| <i>Campus</i>               | <b>Grandes Áreas de Atuação<br/>(Bacharelados/Licenciaturas)</b>  | <b>Eixos Tecnológicos<br/>(Superiores em Tecnologia e Técnicos)</b>  |
|-----------------------------|---|--|
| <b>Arcos</b>                | Engenharias   | -  |
| <b>BambuÍ</b>               | Ciências Agrárias,<br>Ciências Biológicas,<br>Ciências Exatas e da Terra,<br>Ciências Sociais Aplicadas,<br>Engenharias | Ambiente e Saúde,<br>Controle e Processos Industriais,<br>Gestão e Negócios,<br>Informação e Comunicação,<br>Recursos Naturais   |
| <b>Betim</b>                | Engenharias   | Controle e Processos Industriais,<br>Produção Industrial   |
| <b>Congonhas</b>            | Ciências Exatas e da Terra,<br>Engenharias,<br>Linguística, Letras e Artes  | Controle e Processos Industriais,<br>Infraestrutura,<br>Recursos Naturais  |
| <b>Conselheiro Lafaiete</b> | -   | Controle e Processos Industriais   |
| <b>Formiga</b>              | Ciências Exatas e da Terra,<br>Ciências Sociais Aplicadas,<br>Engenharias   | Controle e Processos Industriais,<br>Gestão e Negócios,<br>Informação e Comunicação  |
| <b>Governador Valadares</b> | Engenharias   | Ambiente e Saúde,<br>Infraestrutura,<br>Segurança  |
| <b>Ibirité</b>              | Engenharias   | Controle e Processos Industriais   |
| <b>Ipatinga</b>             | Engenharias   | Controle e Processos Industriais,<br>Segurança   |
| <b>Itabirito</b>            | Engenharias   | Controle e Processos Industriais   |
| <b>Ouro Branco</b>          | Ciências Exatas e da Terra,<br>Ciências Humanas,<br>Ciências Sociais Aplicadas,<br>Engenharias                          | Controle e Processos Industriais,<br>Gestão e Negócios,<br>Informação e Comunicação  |
| <b>Ouro Preto</b>           | Ciências Exatas e da Terra,<br>Ciências Humanas   | Ambiente e Saúde,<br>Controle e Processos Industriais,<br>Gestão e Negócios,<br>Infraestrutura,<br>Produção Cultural e Design,<br>Recursos Naturais,<br>Segurança,<br>Turismo, Hospitalidade e Lazer |
| <b>Piumhi</b>               | Engenharias   | Infraestrutura   |
| <b>Ponte Nova</b>           | -   | Gestão e Negócios,<br>Informação e Comunicação   |
| <b>Ribeirão das Neves</b>   | Ciências Sociais Aplicadas  | Controle e Processos Industriais,<br>Gestão e Negócios,<br>Informação e Comunicação  |
| <b>SabarÁ</b>               | Ciências Exatas e da Terra,<br>Ciências Sociais Aplicadas,<br>Engenharias   | Controle e Processos Industriais,<br>Gestão e Negócios,<br>Informação e Comunicação  |
| <b>Santa Luzia</b>          | Ciências Sociais Aplicadas,<br>Engenharias  | Infraestrutura,<br>Produção Cultural e Design,<br>Segurança  |
| <b>São João Evangelista</b> | Ciências Agrárias,<br>Ciências Biológicas,<br>Ciências Exatas e da Terra,<br>Ciências Sociais Aplicadas                 | Ambiente e Saúde,<br>Informação e Comunicação,<br>Infraestrutura,<br>Recursos Naturais   |

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

**TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES**

| Níveis e Modalidades               | Quantitativo de Habilitações | Quantitativo de Cursos |
|------------------------------------|------------------------------|------------------------|
| Técnico Concomitante               | 20                           | 5                      |
| Técnico Integrado                  |                              | 47                     |
| Técnico Subsequente                |                              | 17                     |
| Bacharelado                        | 17                           | 35                     |
| Licenciatura                       | 6                            | 10                     |
| Tecnólogo                          | 8                            | 9                      |
| Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>    | 9                            | 9                      |
| Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> | 3                            | 3                      |
| <b>Total</b>                       | <b>63</b>                    | <b>135</b>             |

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG<sup>5</sup>.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

## **1.2 Contextualização do *campus***

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais e a Prefeitura de Sabará assinaram, no dia 22 de dezembro de 2010, o Convênio 028/2010. Foi previsto a construção de um Núcleo Avançado do Instituto Federal de Minas Gerais no município, com objetivo de ofertar cursos técnicos e tecnológicos à população de Sabará e região. No ano de 2012 o Núcleo Avançado foi elevado a status de *campus* do Instituto Federal de Minas Gerais, passando a ser subsidiado pelo Governo Federal.

Mediante a esse convênio, o município de Sabará cedeu ao IFMG *campus* Sabará o espaço de sede provisória do Núcleo Avançado localizado na Avenida Serra da Piedade, 299, Bairro Morada da Serra. O IFMG *Campus* Sabará ficou instalado neste endereço até dezembro de 2017. Em 2018, as atividades foram iniciadas na sede permanente, localizada na Rodovia MGC – 262, Km 10, s/n, Bairro Sobradinho.

O Município de Sabará é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, pertencente à Região Metropolitana de Belo Horizonte, com população estimada em 137.125 habitantes em 2020. O estado de Minas Gerais tem uma população total de 21.292.666 habitantes em 2020, e a capital do estado, Belo Horizonte, com 2.521.564 habitantes (IBGE, 2020). Conforme medições de 2015, o município de Sabará tem 302.453 km<sup>2</sup>, com uma área territorial próxima da capital Belo Horizonte, de 331.354 km<sup>2</sup> (IBGE, 2020)

Em termos econômicos, Sabará tem um PIB per capita de R\$ 18.562,94. Já Belo Horizonte tem um PIB per capita de R\$ 35.245,02 (IBGE, 2020). O PIB a preços correntes de Sabará foi de R\$ 2.523.965.670 em 2017, e da capital Belo Horizonte foi R\$ 88.951.167.810 (IBGE, 2020).

Quanto à escolaridade, uma informação relevante é que Sabará obteve nota 4.6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2019, tendo nota ligeiramente inferior ao da capital Belo Horizonte (4.7). As notas obtidas por ambos municípios foram inferiores a meta estabelecida de 5.3 para ambos municípios. A nota apresentada é um indicativo de necessidade de melhoria do desempenho do município de Sabará em relação à sua política educacional como forma de auxiliar o crescimento local. O Município tem muitas potencialidades locais e tem como um grande ponto positivo a proximidade com a Capital do Estado. Assim, o IFMG tem um vasto campo de possibilidades para o desenvolvimento econômico e a formação da população local e regional.

Atualmente, objetivando atender a essas demandas, o *campus* do IFMG no Município de Sabará tem ofertado a comunidade local e regional os cursos Técnicos Integrados em Administração (103 estudantes), Eletrônica (105 estudantes), Informática (108 estudantes) e o curso Técnico Subsequente em Eletrônica (37 alunos). Oferecemos ainda os cursos superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais (93 estudantes), Tecnologia em Logística (102 estudantes), Sistemas de Informação (137 estudantes), Engenharia de Controle e Automação (76 estudantes) e Administração (39 estudantes). Atualmente, em 2020, o *campus* Sabará possui 820 estudantes matriculados.

A definição dos cursos se baseou nas potencialidades da região de atuação da escola. Essas foram levantadas junto à comunidade por meio de diferentes ações, tais como a realização de um fórum, de visitas às empresas e de entrevistas aos pais e alunos do ensino médio do Município. Esses levantamentos contribuíram para a definição dos eixos tecnológicos do *campus*, num horizonte de médio prazo, que serão baseados nos eixos de Gestão e Negócios, de Informação e Comunicação e de Controle e Processos Industriais.

### **1.3 Missão, Visão e Valores**

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

### ***1.3.1 Missão***

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

### ***1.3.2 Visão***

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

### ***1.3.3 Valores***

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

## **2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

### **2.1 Composição da CPA**

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

### 2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

**QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA**

| Nome do(a) servidor (a)              | Cargo                                | Representação | Função                       |
|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|------------------------------|
| Alessandro Almeida Schwonke          | Relações Públicas                    | DIRCOM        | Titular<br>(Presidente)      |
| Leandro Evangelista Pereira          | Analista de Tecnologia da Informação | DTI           | Titular<br>(Vice-presidente) |
| Rodrigo Santana Ferreira             | Analista de Tecnologia da Informação | DTI           | Suplente                     |
| Denise Ribeiro Santana               | Técnico em Assuntos Educacionais     | PEI           | Titular<br>(Secretária)      |
| Carlos Roberto da Silva Correia      | Assistente em Administração          | PROAP         | Titular                      |
| Rafael Pifano Vieira                 | Administrador                        | PROAP         | Suplente                     |
| Alessandra Regina Teles Herbig       | Pedagogo                             | PROEN         | Titular                      |
| Márcia Soares de Oliveira            | Pedagogo                             | PROEN         | Suplente                     |
| Guilherme Leroy de Araújo            | Assistente em Administração          | PROEX         | Titular                      |
| Keneston Sousa Coelho                | Assistente em Administração          | PROEX         | Suplente                     |
| Camila Fonseca de Oliveira Calderano | Assistente em Administração          | PROGEP        | Titular                      |
| Carlos Alberto Amaral Bambino        | Assistente em Administração          | PROGEP        | Suplente                     |
| Leonardo Ruas Santos                 | Diagramador                          | DDI           | Titular                      |
| Camila Maria Barbosa dos Santos      | Administrador                        | DDI           | Suplente                     |

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

### 2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus

respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

As composições das Comissões Locais são apresentadas a seguir.

#### **QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS SABARÁ**

| <b>Nome</b>                   | <b>Setor / Segmento que representa</b>              |
|-------------------------------|---|
| Luciane Silva de Almeida      | Representante Docente (Titular)                     |
| Lucas Maia dos Santos         | Representante Docente (Suplente)                    |
| Wesley Moreira Soares         | Representante Técnico- administrativo (Titular)     |
| Glabia Dutra                  | Representante Técnico- administrativo (Suplente)    |
| Rafael Udson da Silva Porto   | Representante Discente (Titular)                    |
| Steffany de Oliveira Gama     | Representante Discente (Suplente)                   |
| Zener Torres de Miranda Gomes | Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)  |
| João Natal Machado            | Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente) |

**Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 41 de 26 de Março de 2020 – Campus Sabará.**

### 3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas,

tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

**FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

| 1ª ETAPA: PREPARAÇÃO  | 2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO   | 3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO  |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>— Planejamento das ações.</li><li>— Sensibilização da comunidade acadêmica.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>— Elaboração do questionário.</li><li>— Aplicação do questionário.</li><li>— Coleta de dados.</li><li>— Análise e interpretação dos dados coletados.</li><li>— Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas Comissões Locais.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>— Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFMG pela CPA Central.</li><li>— Divulgação do relatório final.</li><li>— Balanço crítico do processo de autoavaliação.</li></ul> |

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

### 3.1 Metodologia

#### 3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

#### 3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

### **FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO**

#### **1. PÉSSIMO**

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

#### **2. RUIM**

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

### 3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

### 4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

### 5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

### 6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

### 7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

**FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**

| POSITIVA                               | INTERMEDIÁRIA                       | NEGATIVA                                  | NEUTRA   |
|--|-------------------------------------|---|--|
| • Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM. | • Considerou-se o conceito REGULAR. | • Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO. | • Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR. |

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

## FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

**CONTINUAR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

**DESENVOLVER:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

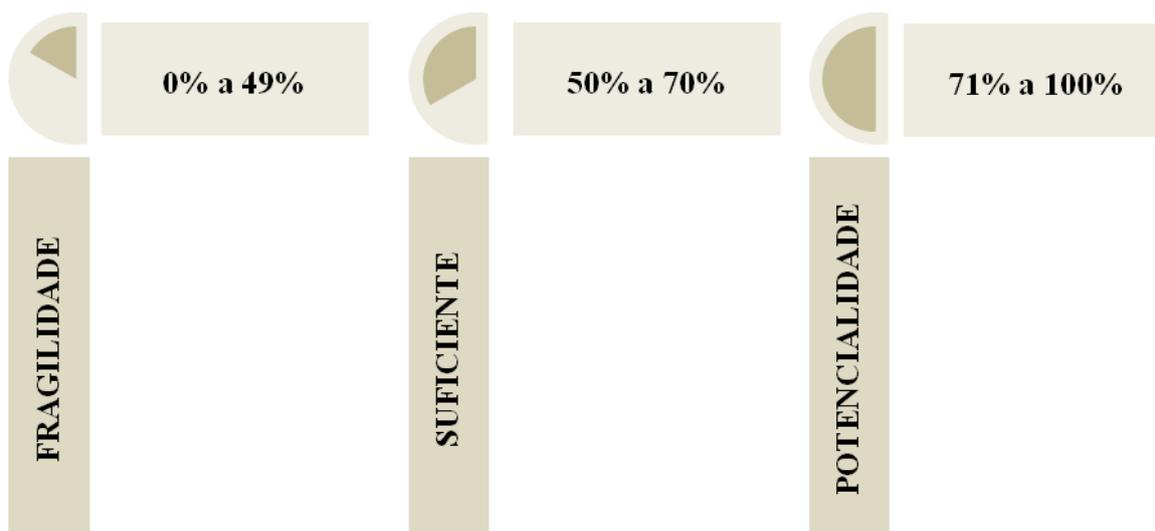
**CORRIGIR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

**FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES**



**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

### **3.2 Objetivos da Autoavaliação**

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

### **3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação**

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;

III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

**Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

**Eixo 5 – Infraestrutura:** corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

### 3.4 Processo Avaliativo

A autoavaliação institucional do *Campus* Sabará iniciou-se no mês de outubro de 2020 com a sensibilização da comunidade acadêmica para responder ao questionário. Redes sociais, o site e email do IFMG Sabará foram utilizadas para informar sobre os eixos avaliados e os critérios para avaliação. A aplicação do questionário foi encerrada em outubro de 2020.

A Comissão Local também organizou, por intermédio do Registro e Controle Acadêmico, o envio de e-mails para os estudantes e servidores com as informações sobre o preenchimento do questionário. Foram publicadas as informações da CPA no site institucional do *Campus* Sabará para mobilização da comunidade.

### 3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 90 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), assim distribuídos:

#### a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* Sabará, em 2020, chegou a 820. Responderam ao questionário 66, sendo 08,05% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obteve os seguintes registros: 39 (59,09%) da EPTNM, 27 (40,91%) do Ensino Superior. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

**TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG**

| Total de Discentes no <i>Campus Sabará</i> | Respondentes | Percentual |
|--|--------------|------------|
| 820  | 66           | 08,05%     |

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

#### b) Docentes

De um total de 46, responderam ao questionário 20 docentes atuantes nos cursos do *campus* Sabará, representando 43,48%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG**

| Total de Docentes no <i>Campus Sabará</i> | Respondentes | Percentual |
|---|--------------|------------|
| 46  | 20           | 43,48%     |

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**c) Técnicos-administrativos**

De um total de 32, lotados no *campi*, responderam ao questionário 4 técnicos-administrativos, representando 12,50%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG**

| Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus Sabará</i> | Respondentes | Percentual |
|---|--------------|------------|
| 32  | 4            | 12,50%     |

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**3.4.2 Mobilização e sensibilização**

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Divulgação do material de comunicação da CPA em redes sociais do IFMG Sabará.
- Envio de e-mails com informações sobre a CPA e sobre o preenchimento do questionário de autoavaliação institucional.
- Comunicação com os pais e/ou responsáveis pelos estudantes dos cursos técnicos integrados.

**3.4.3 Limitações durante o período de avaliação**

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente

relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

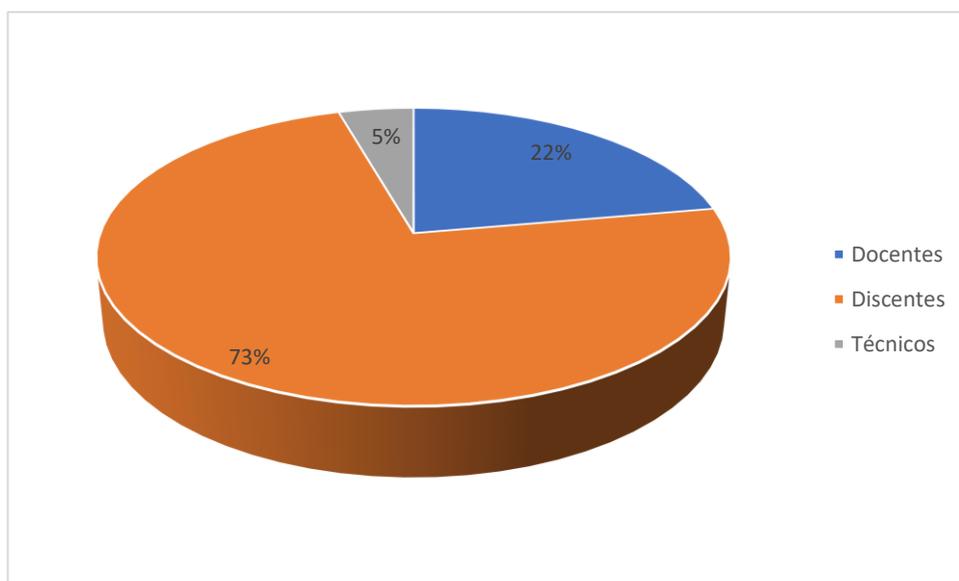
- As atividades presenciais do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (FMG) estão suspensas desde 18 de março de 2020, em decorrência da pandemia do Coronavírus. A Portaria nº 358 de 17 de março de 2020 instruiu a suspensão das atividades presenciais do IFMG como medida preventiva de enfrentamento de emergência de saúde pública, enquanto a Instrução Normativa nº 2 de 20 de março de 2020 orientou para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão não ocorressem em formato presencial. Como consequência, não foi possível fazer a sensibilização presencial e o atendimento dos estudantes para preenchimento do questionário de autoavaliação institucional.
- Campanha de conscientização e envolvimento teve de ser desenvolvida de forma online, o que dificultou a comunicação e maior adesão da comunidade.

## 4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

### 4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 90 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (4), servidores docentes (20) e alunos (66), conforme expresso no Gráfico 1.

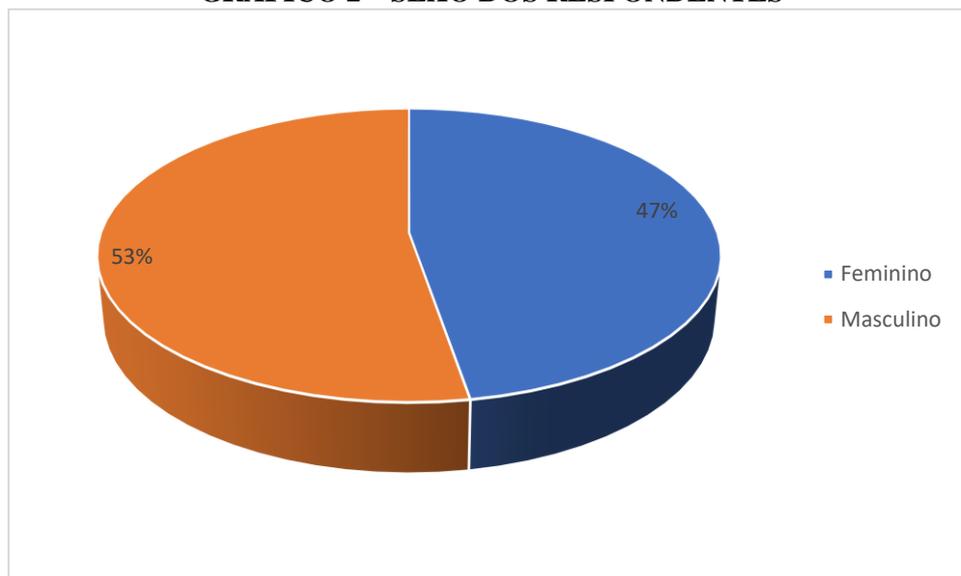
**GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE**



**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 2 apresenta informações sobre o sexo dos respondentes. A maioria se declarou do sexo feminino (53%) e masculino (47%).

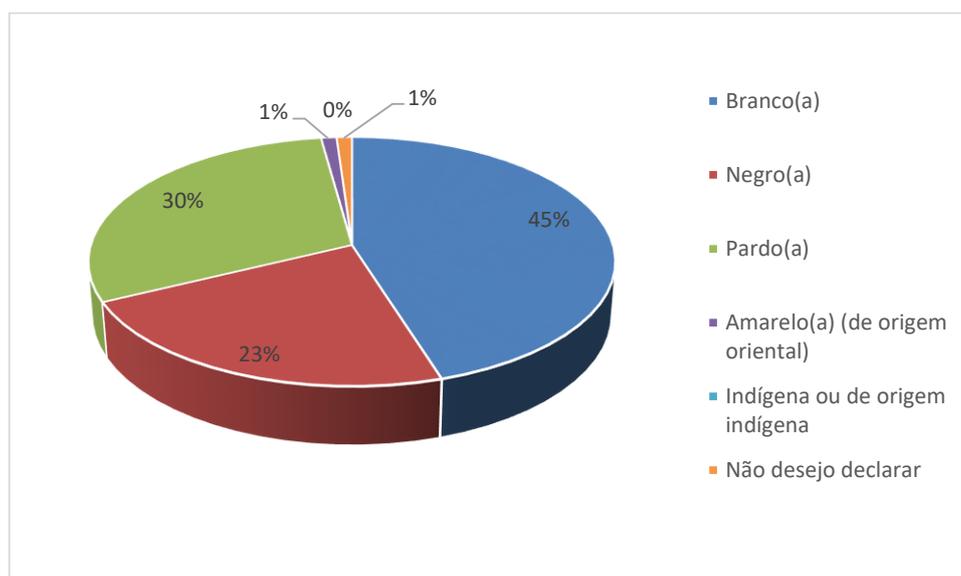
**GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 3 mostra que 45% dos respondentes se autodeclararam brancos, 30% pardos e 23% negros. Entre as menores porcentagens 1% autodeclararam amarelo (de origem oriental) e 1% não desejaram declarar sobre a cor/raça/etnia. Não houve respondentes na categoria indígena ou de origem indígena.

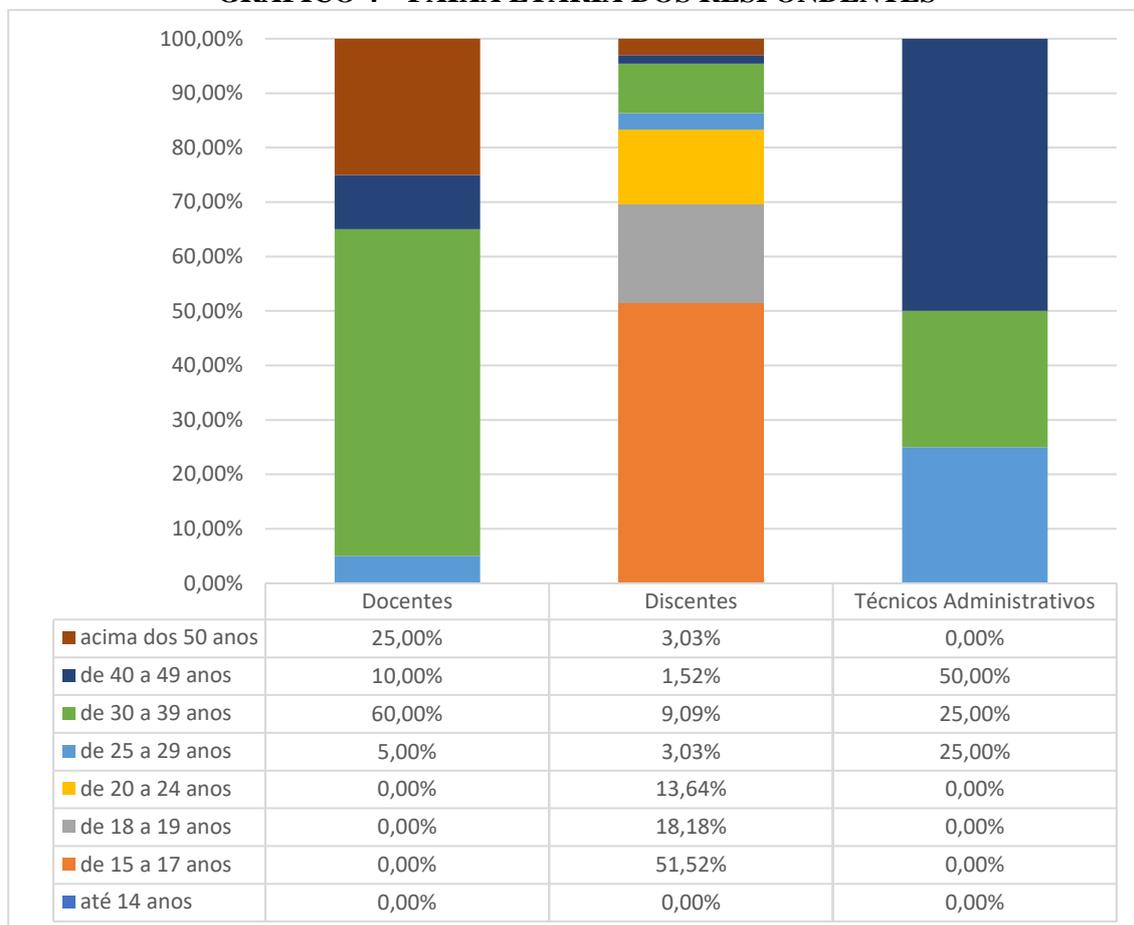
**GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 4 mostra que a maioria dos docentes, 60%, está na faixa etária dos 30 aos 39 anos. Entre os discentes, 69% estão na faixa etária dos 15 aos 19 anos e entre os técnicos administrativos 50% têm entre 40 e 49 anos.

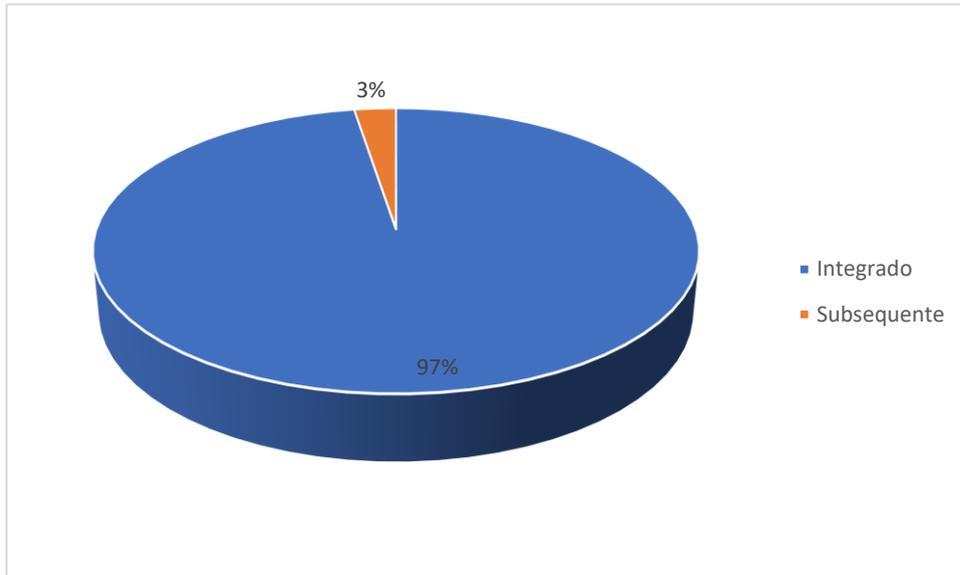
**GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

Em se tratando dos cursos técnicos 97% dos respondentes estão matriculados na modalidade do técnico integrado, e 3% no subsequente conforme apresenta o Gráfico 5. É importante salientar que o *campus* Sabará iniciou o curso subsequente de Técnico em Eletrônica, único nessa modalidade, neste ano de 2020 e teve suas atividades suspensas por vários meses por conta do isolamento social.

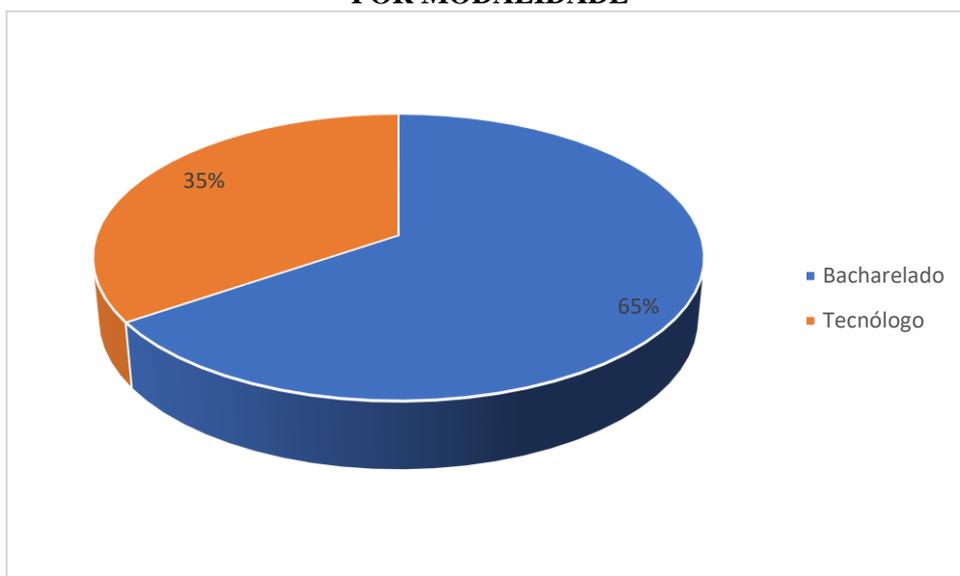
### GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em 2020, o IMFG Sabará possui três cursos de bacharelado: Administração, Sistemas de Informação, Engenharia de Controle e Automação; e dois cursos superiores de tecnologia, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Logística, nenhuma licenciatura e nenhuma pós-graduação. Diante deste cenário, quanto ao tipo de cursos superiores dos respondentes, 65% são do bacharelado e 35% dos cursos tecnólogos.

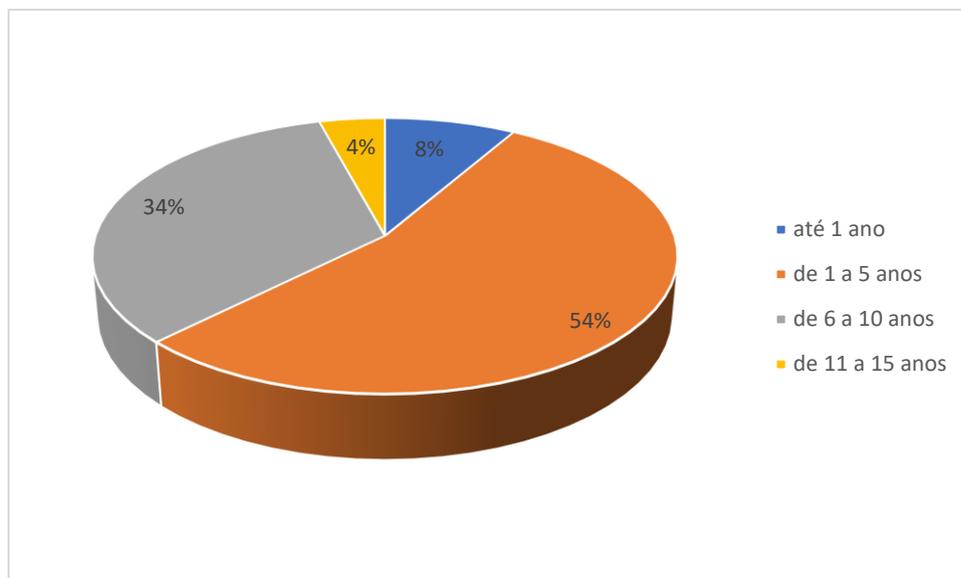
### GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto ao tempo de serviço entre os servidores, 54% tem entre 1 e 5 anos de trabalho no IFMG e 34% tem de 6 a 10 anos, um reflexo da implantação relativamente recente do *campus*. Entre os servidores mais antigos, que provavelmente foram servidores em outro *campus* do IFMG, 4% tem de 11 a 15 anos. Dentre os mais novos, 8% tem até 1 ano.

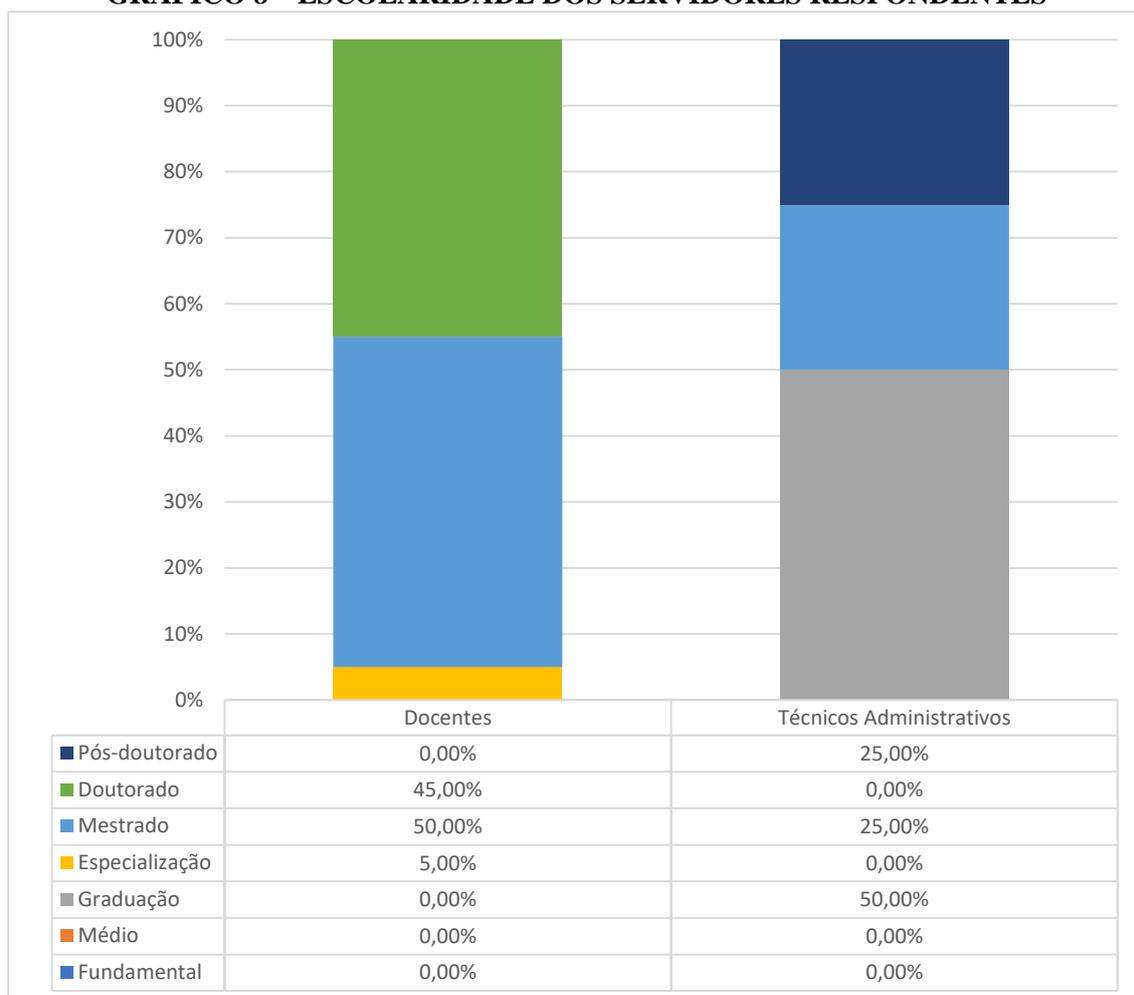
#### GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto à escolaridade dos servidores participantes da pesquisa, entre os docentes 50% possuem mestrado e 45% doutorado, já entre os técnico-administrativos, 50% são graduados.

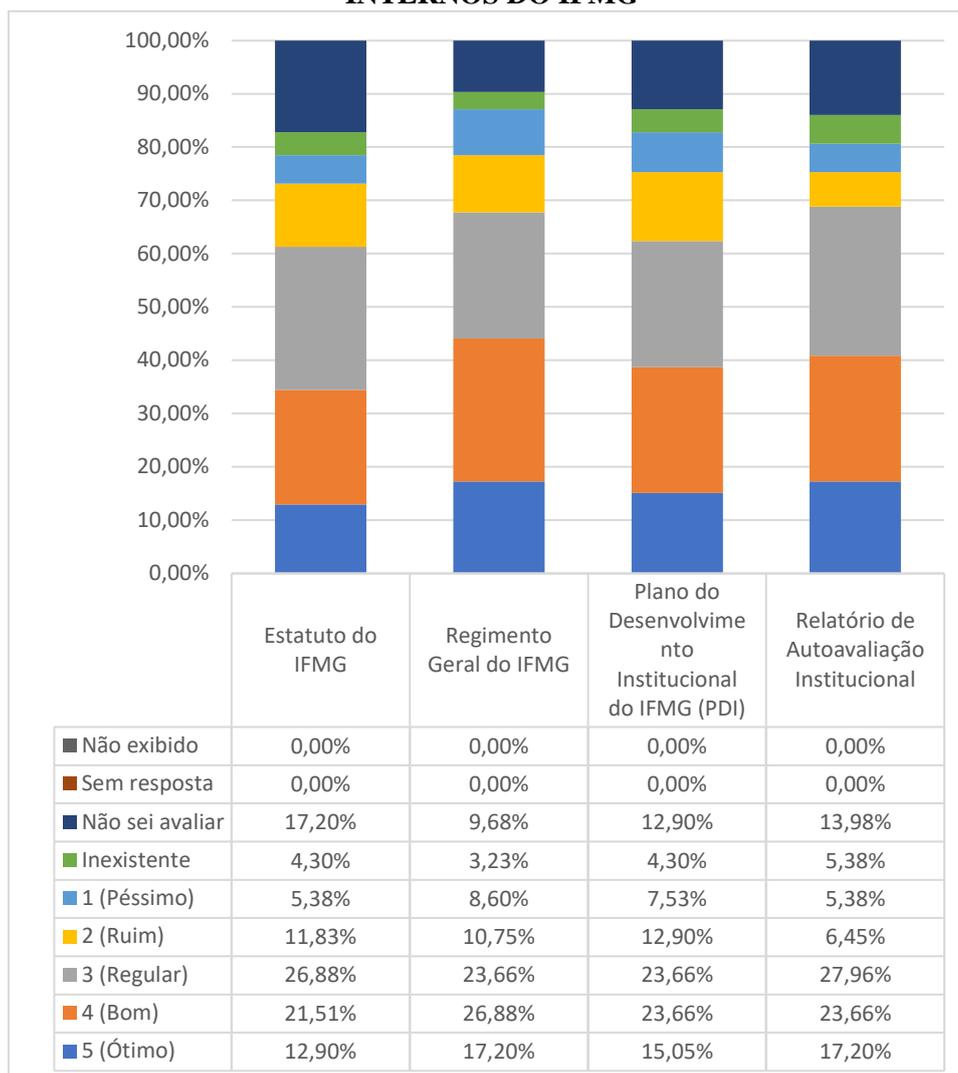
**GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

Ainda na fase de perfil dos respondentes, os participantes foram questionados sobre o conhecimento de documentos internos do IFMG. Em média 12% relataram não possuir condições de avaliar os documentos citados: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e relatório de Autoavaliação Institucional. Cerca de 20% estão na condição de conhecimento inexistente a ruim. Na outra ponta, aproximadamente 38% informa ter um ótimo ou bom conhecimento destes documentos. Esse resultado aponta que, apesar de um número significativo de respondentes conhecer os documentos, ainda há necessidade de ampliar a divulgação sobre eles no dia a dia, de forma a aproximá-los da comunidade em geral.

**GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

## 4.2 Análise dos Resultados por Eixo

### 4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – *campus* Sabará e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

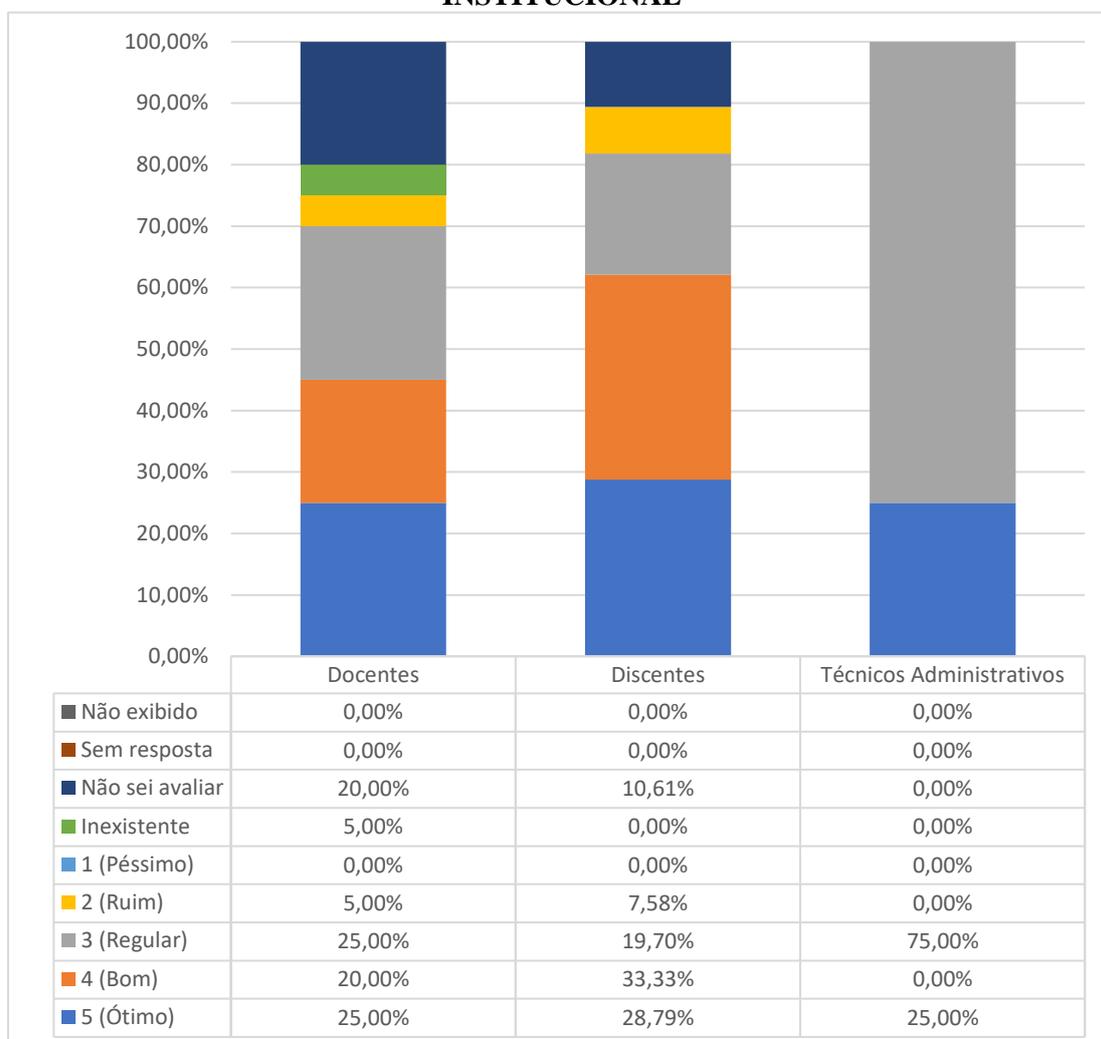
- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.

- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Sabará avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

### **DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

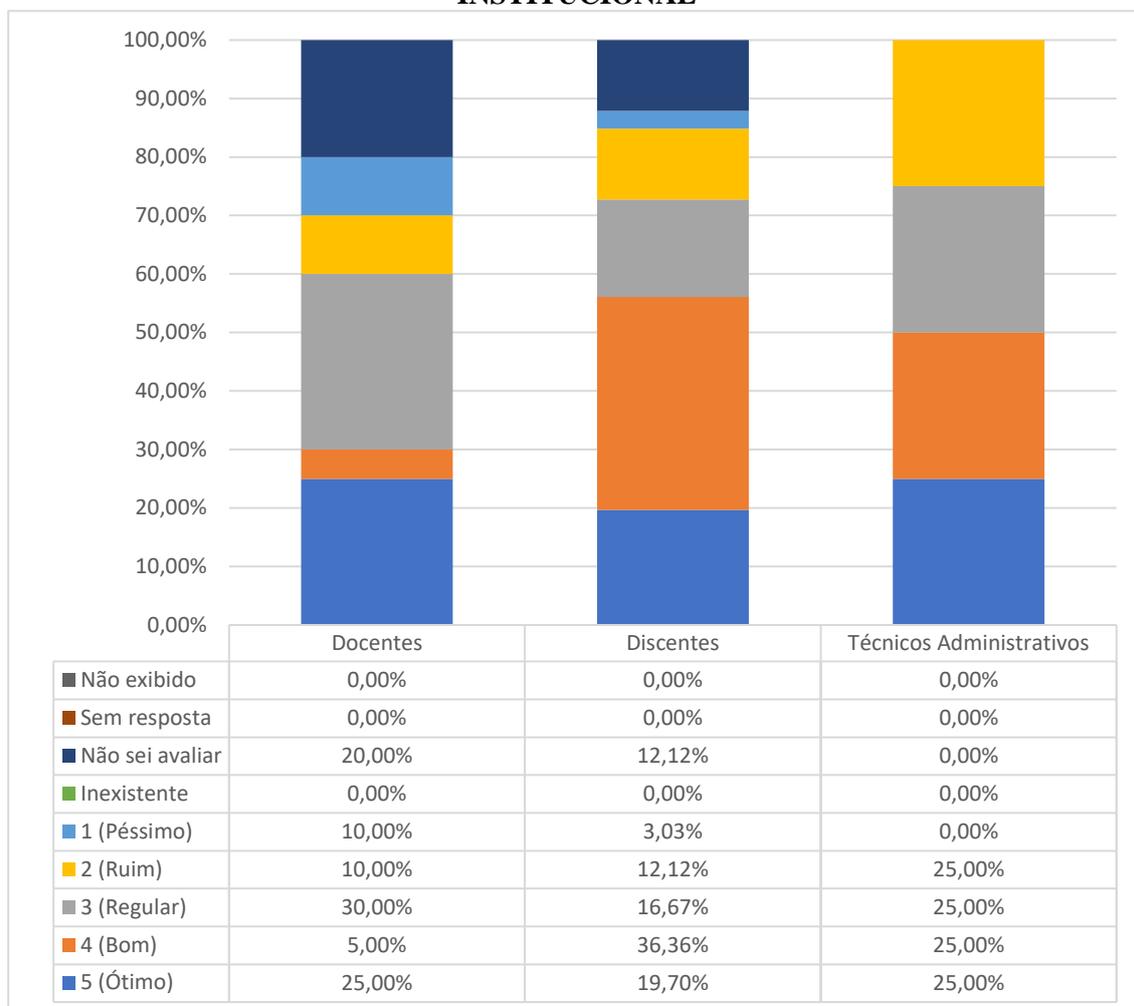
**GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

Em se tratando da metodologia e coleta de dados da avaliação institucional a maioria dos docentes, 45%, e dos discentes, 62%, avaliou como positiva (Ótimo/Bom). Entre os técnicos, o número de avaliações positivas cai para 25%, sendo que a maioria deles, 75% considerou regular.

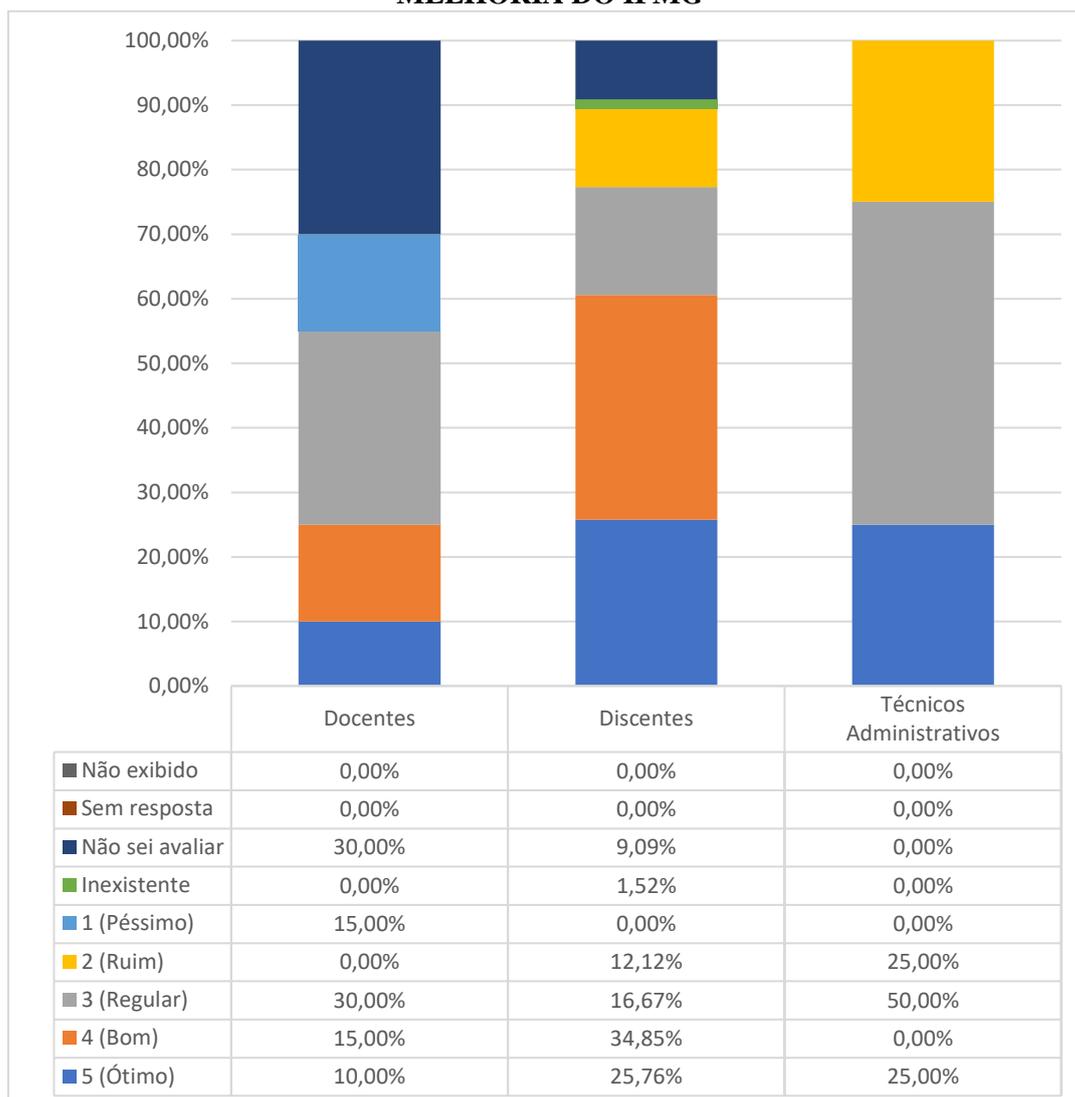
**GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

Quanto a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, as respostas foram bem diversificadas. Entre os docentes as avaliações positivas (Ótimo/Bom), tiveram a mesma quantidade de respondentes que a opção Regular, a saber 30%. Entre os discentes a maioria das respostas, 56%, avaliou a divulgação de forma positiva. Na categoria dos técnicos-administrativos houve equilíbrio e a mesma quantidade de respondentes das categorias Ruim a Ótimo, não sendo possível definir qual seria a opinião da maioria neste ponto.

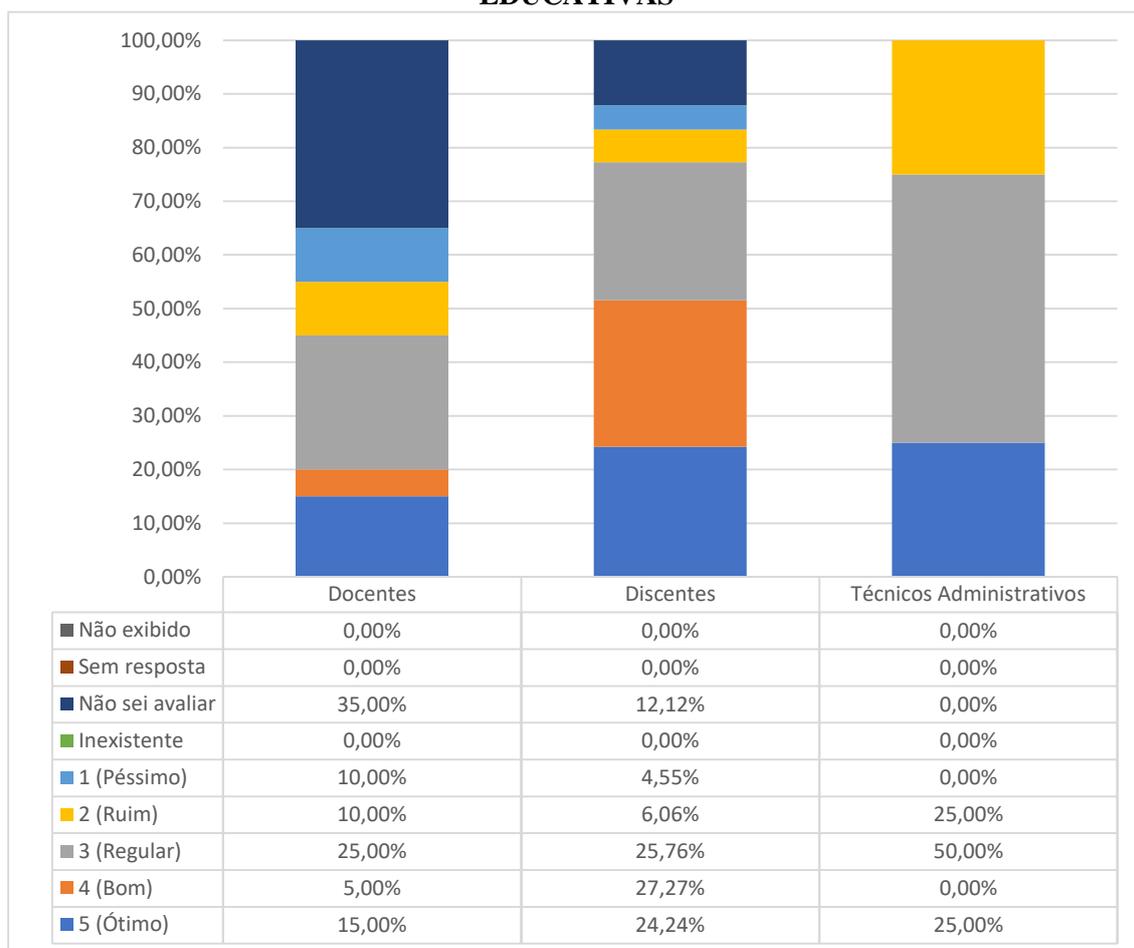
**GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

A análise do gráfico 12 nos leva a inferir que docentes e técnicos-administrativos ainda não visualizam de forma positiva como a autoavaliação institucional contribui para melhorias no IFMG, visto que a maioria das respostas entre os esses dois setores concentrou-se entre os fatores Péssimo a regular. Entre os discentes a situação se inverte, e mais da metade dos respondentes, 60%, avalia esse ponto positivamente.

**GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS**



**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Por fim, em relação aos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional é possível observar que entre os docentes 35% não sabem avaliar este ponto, enquanto que nas respostas daqueles que se sentiam aptos a avaliar a maioria considerou como Regular, avaliação que também foi feita pela maioria dos técnicos administrativos, 50%. Entre os discentes, mais da metade, 51%, avaliou positivamente este ponto.

#### 4.2.1.1 Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A análise do eixo 1 possibilita identificarmos questões importantes relativas a Avaliação Institucional e seus desdobramentos no âmbito do IFMG *Campus* Sabará. A maioria da comunidade considera que o processo de metodologia e coleta de forma positiva, sem desconsiderarmos que a pontuação ainda deixa claro que há espaço para melhorar. Os demais pontos de avaliação do eixo podem ser analisados como um

decorrência do primeiro, mas apesar disso tiveram avaliações inferiores se enquadrando como pontos de fragilidade.

A análise aponta que os participantes da pesquisa conseguem visualizar um maior envolvimento com a fase inicial do processo de Avaliação Institucional, mas que nas demais etapas não acontece o mesmo. Apesar das divulgações dos resultados, a comunidade tem demonstrado continuamente um desconhecimento dos documentos relativos as ações do IFMG de uma forma geral, o que pode justificar a não leitura e análise também dos relatórios de Avaliação Institucionais. Esse fato pode ainda prejudicar na visualização por parte dessas pessoas do impacto das ações da CPA, ao não verificarem os resultados não é possível associar as mudanças com as práticas de avaliação.

Os resultados apontam a importância da intensificação das ações de divulgação e conscientização por parte da CPA de forma a contribuir para o envolvimento da comunidade em todo o processo de avaliação e também nas ações de melhoria decorrente.

4.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

**QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES**

| <b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>                               |                    |         |       |           |        |           |             |                 |
|---|--------------------|---------|-------|-----------|--------|-----------|-------------|-----------------|
| Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional  | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 19      | 22    | 13        | 5      | 0         | 0           | 7               |
|   | Percentual         | 28,79   | 33,33 | 19,70     | 7,58   | 0,00      | 0,00        | 10,61           |
| Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.   | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 13      | 24    | 11        | 8      | 2         | 0           | 8               |
|   | Percentual         | 19,70   | 36,36 | 16,67     | 12,12  | 3,03      | 0,00        | 12,12           |
| Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.  | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 17      | 23    | 11        | 8      | 0         | 1           | 6               |
|   | Percentual         | 25,76   | 34,85 | 16,67     | 12,12  | 0,00      | 1,52        | 9,09            |
| Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 16      | 18    | 17        | 4      | 3         | 0           | 8               |
|   | Percentual         | 24,24   | 27,27 | 25,76     | 6,06   | 4,55      | 0,00        | 12,12           |

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES**

| <b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>                               |                    |         |       |           |        |           |             |                 |
|---|--------------------|---------|-------|-----------|--------|-----------|-------------|-----------------|
| Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional  | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 5       | 4     | 5         | 1      | 0         | 1           | 4               |
|   | Percentual         | 25,00   | 20,00 | 25,00     | 5,00   | 0,00      | 5,00        | 20,00           |
| Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.   | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 5       | 1     | 6         | 2      | 2         | 0           | 4               |
|   | Percentual         | 25,00   | 5,00  | 30,00     | 10,00  | 10,00     | 0,00        | 20,00           |
| Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.  | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 2       | 3     | 6         | 0      | 3         | 0           | 6               |
|   | Percentual         | 10,00   | 15,00 | 30,00     | 0,00   | 15,00     | 0,00        | 30,00           |
| Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 3       | 1     | 5         | 2      | 2         | 0           | 7               |
|   | Percentual         | 15,00   | 5,00  | 25,00     | 10,00  | 10,00     | 0,00        | 35,00           |

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

**QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

| <b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>                               |                    |         |       |           |        |           |             |                 |
|---|--------------------|---------|-------|-----------|--------|-----------|-------------|-----------------|
| Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional  | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 1       | 0     | 3         | 0      | 0         | 0           | 0               |
|   | Percentual         | 25,00   | 0,00  | 75,00     | 0,00   | 0,00      | 0,00        | 0,00            |
| Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.   | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 1       | 1     | 1         | 1      | 0         | 0           | 0               |
|   | Percentual         | 25,00   | 25,00 | 25,00     | 25,00  | 0,00      | 0,00        | 0,00            |
| Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.  | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 1       | 0     | 2         | 1      | 0         | 0           | 0               |
|   | Percentual         | 25,00   | 0,00  | 50,00     | 25,00  | 0,00      | 0,00        | 0,00            |
| Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. | Resposta           | (Ótimo) | (Bom) | (Regular) | (Ruim) | (Péssimo) | Inexistente | Não sei avaliar |
|   | Nº de Respondentes | 1       | 0     | 2         | 1      | 0         | 0           | 0               |
|   | Percentual         | 25,00   | 0,00  | 50,00     | 25,00  | 0,00      | 0,00        | 0,00            |

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

### 4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 27 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

**QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS SABARÁ**

| Eixo                               | Dimensão  | Indicador   | Percentual da Avaliação Positiva | Escala Indicativa de Ação | Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades | Ações Propostas  |
|------------------------------------|---|---|----------------------------------|---------------------------|---|--|
| Eixo 1<br>Planejamento e Avaliação | Dimensão 8:<br>os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional | Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional  | 54,84%                           | Desenvolver               | Suficiente  | Criar uma metodologia e de coleta de dados avaliativos que corresponda melhor às expectativas e necessidades demandadas pelo avaliadores.            |
|                                    |   | Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.   | 48,39%                           | Corrigir                  | Fragilidade   | Encontrar, mitigar e corrigir as falhas no processo de divulgação da autoavaliação institucional   |
|                                    |   | Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.  | 49,46%                           | Corrigir                  | Fragilidade   | Reestruturar o processo de autoavaliação institucional do Campus, preenchendo as lacunas criadas pelas considerações feitas pelos avaliadores.       |
|                                    |   | Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. | 41,94%                           | Corrigir                  | Fragilidade   | Estudar, desenvolver e reformular as metodologias de avaliação e acompanhamento institucional, observando, principalmente, as demandas educacionais. |

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020

#### 4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

**QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020**

| Descrição das Atividades   | Responsáveis pela realização das Atividades | Início     | Término    | Procedimentos   | Objetivos  |
|--|---|------------|------------|---|--|
| Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020   | CPA Central e CPA's Locais                  | 20/08/2020 | 20/09/2020 | - Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.   | - Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.                                     |
| Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar | CPA Central e CPA's Locais                  | 20/08/2020 | 30/09/2020 | - Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> .<br>- Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional. | - Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.                               |
| Sensibilização da comunidade escolar   | CPA Central e CPA's Locais                  | 01/10/2020 | 31/10/2020 | - Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.  | - Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.                    |
| Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>   | CPA's Locais                                | 01/10/2020 | 31/10/2020 | - Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.   | - Colaborar na execução do processo avaliativo.<br>- Avaliar demandas que possam vir a surgir.   |
| Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais                                 | CPA's Locais                                | 01/11/2020 | 30/11/2020 | - Análise das informações obtidas.  | - Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central. |
| Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central                                   | CPA Central                                 | 01/12/2020 | 18/12/2020 | - Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.   | - Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.               |

|  |                            |            |            |  |   |
|--|----------------------------|------------|------------|--|---|
| Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais | CPA Central                | 04/01/2021 | 12/03/2021 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto.</li> <li>- Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG.</li> </ul>              | - Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.  |
| Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020                             | CPA Central                | 15/03/2021 | 31/03/2021 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas.</li> <li>- Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.</li> <li>- Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.</li> </ul> |
| Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais   | CPA Central                | 01/04/2021 | 30/04/2021 | - Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.  | - Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.   |
| Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020  | CPA Central e CPA's Locais | 01/05/2021 | 31/05/2021 | - Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.  | - Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.  |

**Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.**

## 5 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

### 5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Sabará e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

#### 5.1.1 Metas

**QUADRO 8 – Metas CPA *Campus* Sabará**

| <b>Ações</b>   | <b>Prazo</b>         | <b>Responsável</b> |
|--|----------------------|--------------------|
| <b>Atualizar os membros da CPA Local</b>                             | <b>Março 2021</b>    | <b>CPA Local</b>   |
| <b>Divulgação dos Relatório de Autoavaliação Institucional 2020</b>  | <b>Mai 2021</b>      | <b>CPA Local</b>   |
| <b>Iniciar sensibilização sobre autoavaliação institucional 2021</b> | <b>Setembro 2021</b> | <b>CPA Local</b>   |

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

### 5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- O baixo interesse da comunidade nas atividades da CPA criam dificuldade para substituir os seus membros quando necessário.
- A falta de interesse na CPA acarreta dificuldade da comunidade acessar os relatórios e refletir sobre os resultados obtidos com vista a melhoria do *Campus* e nas formas de contribuir com o processo de melhoria.
- Aumentar os números de respondentes durante o processo de Avaliação Institucional.

### 5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para a CPA Local e equipá-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras,

telefone, computadores, impressora, data show e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.

- Auxílio no desenvolvimento de estratégias de divulgação e engajamento da comunidade nas atividades da CPA e demais ações institucionais de comunicação do IFMG.
- Desenvolvimento de ações de divulgação da CPA durante todo o ano visando a conscientização geral da comunidade ao invés de ações apenas durante o período de do questionário de Avaliação Institucional.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, ao eixo 1, Planejamento e Avaliação.

Entre os pontos avaliados verificou-se que somente um se enquadrou na Escala Indicativa de Ação como Desenvolver e os demais como Corrigir. O resultado apresentado ressalta a necessidade de melhorias no *Campus* Sabará, e os pontos com menores percentuais de avaliação positiva podem ser ligados a comunicação do *Campus*, sempre relatada como uma das fraquezas locais. Os problemas relatados por essa comissão de falta de adesão e conscientização da participação na Avaliação Institucional perpassam pela falta de uma estratégia estruturada de divulgação que também é relatada por outras atividades e deve ser uma prioridade para o desenvolvimento de novas ações e engajamento da comunidade. No que cabe a esta comissão, continuaremos na a divulgar os resultados da maneira mais ampla possível e convidar a todos a serem parte desse processo.

Diante do esforço da comissão em obter adesão da comunidade, faz-se pensar também em estratégias mais amigáveis e consolidadas de divulgação dos resultados da avaliação institucional facilitando o acesso e instigando maior participação em todo o processo. Além disso, nos comprometemos a pensar novas maneiras de melhorar a divulgação dos resultados de autoavaliação institucional e garantir o envolvimento de todos nessa etapa do processo.

Quanto a adesão ao processo de Avaliação Institucional 2020 em particular, houve grande impacto devido suspensão das atividades presenciais no *Campus* Sabará. As estratégias de divulgação presencial tem grande peso na participação da comunidade com explicação do processo, impactos e ainda sanando as dúvidas de maneira mais efetiva, mas infelizmente essa abordagem não foi possível. Essa situação evidenciou a fragilidade nas abordagens de comunicação e envolvimento através das plataformas online do nosso *Campus*, que se mostrou ineficaz mesmo no momento onde se tornou o principal meio de abordagem.

Apesar das dificuldades, esta comissão entende a importância e o valor dos resultados obtidos através desse trabalho de forma a não só atender às exigências dos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado, mas também de possibilitar a reflexão interna das ações tomadas pela instituição. Nos comprometemos a divulgar os resultados e as ações futuras visando sempre a melhoria do processo e a conscientização da comunidade, apesar das limitações encontradas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concecaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concecaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho->

superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view.  
Acesso em: 30 mar. 2020.

**LIKERT, R. Escalas de Likert.** Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

**MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

**IBGE. IBGE Cidades.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 17 nov 2020.

**INEP. IDEB - Resultados e Metas.** Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=3551430>>. Acesso em: 18 nov 2020.